EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

Dezembro 2022

SUMÁRIO PÁG.

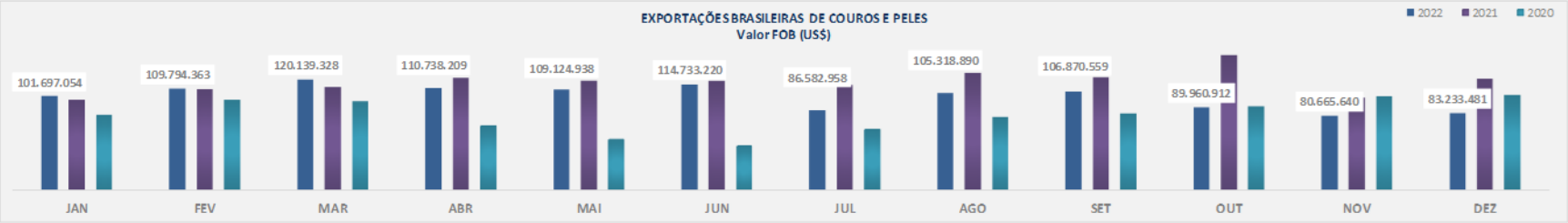
1 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO..... 3
ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES..... 4
2 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO..... 5
ANÁLISE DOS DESTINOS..... 6
3 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO..... 7
ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES..... 8
4 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO..... 9
ANÁLISE DOS ESTADOS..... 10
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 11

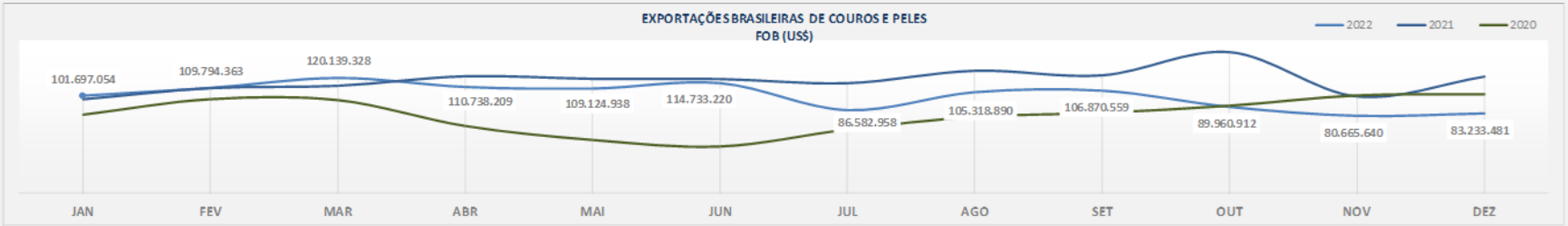
QUALQUER PARTE DESTA OBRA PODERÁ SER REPRODUZIDA, DESDE QUE CITADO COMO FONTE: SECEX - ELABORADO PELO CICB

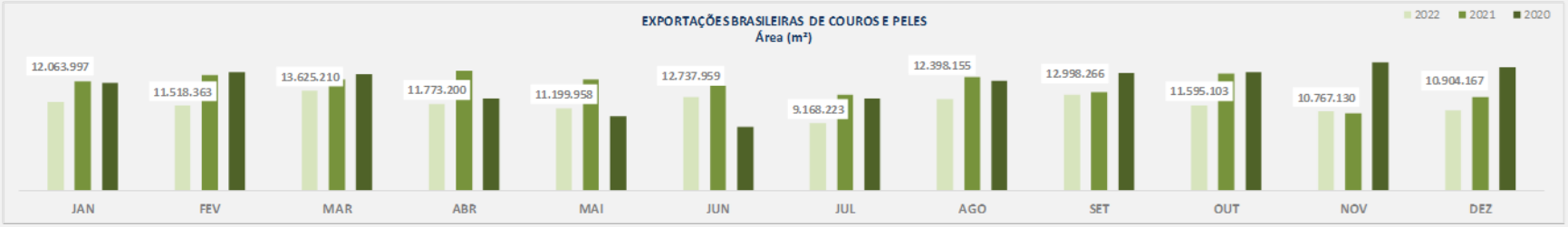
1 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

	VALOR FOB (US$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
MÊS	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020
JAN	101.697.054	97.842.657	81.668.858	-16,3%	3,9%	24,5%	12.063.997	14.794.446	14.641.337	-5,2%	-18,5%	-17,6%	30.527.897	38.010.157	39.515.855	2,9%	-19,7%	-22,7%
FEV	109.794.363	109.528.720	98.050.502	8,0%	0,2%	12,0%	11.518.363	15.698.373	16.093.955	-4,5%	-26,6%	-28,4%	25.501.700	38.218.258	41.069.707	-16,5%	-33,3%	-37,9%
MAR	120.139.328	111.927.496	96.997.936	9,4%	7,3%	23,9%	13.625.210	15.133.632	15.827.958	18,3%	-10,0%	-13,9%	31.859.528	34.265.446	37.463.401	24,9%	-7,0%	-15,0%
ABR	110.738.209	121.951.096	69.882.283	-7,8%	-9,2%	58,5%	11.773.200	16.318.524	12.510.483	-13,6%	-27,9%	-5,9%	28.030.076	36.417.387	30.043.895	-12,0%	-23,0%	-6,7%
MAI	109.124.938	119.279.811	55.183.982	-1,5%	-8,5%	97,7%	11.199.958	15.163.923	10.065.078	-4,9%	-26,1%	11,3%	24.982.739	33.656.700	28.624.906	-10,9%	-25,8%	-12,7%
JUN	114.733.220	119.014.618	48.359.626	5,1%	-3,6%	137,3%	12.737.959	14.251.467	8.673.424	13,7%	-10,6%	46,9%	32.538.087	31.809.207	26.925.237	30,2%	2,3%	20,8%
JUL	86.582.958	114.704.199	66.205.213	-24,5%	-24,5%	30,8%	9.168.223	12.987.305	12.498.957	-28,0%	-29,4%	-26,6%	21.825.224	28.797.843	38.114.991	-32,9%	-24,2%	-42,7%
AGO	105.318.890	127.753.281	79.465.110	21,6%	-17,6%	32,5%	12.398.155	15.456.776	14.965.253	35,2%	-19,8%	-17,2%	32.250.962	31.412.555	42.425.488	47,8%	2,7%	-24,0%
SET	106.870.559	122.947.850	83.687.412	1,5%	-13,1%	27,7%	12.998.266	13.406.581	15.976.282	4,8%	-3,0%	-18,6%	35.798.746	32.398.066	45.844.633	11,0%	10,5%	-21,9%
OUT	89.960.912	147.230.475	91.164.639	-15,8%	-38,9%	-1,3%	11.595.103	15.861.118	16.061.025	-10,8%	-26,9%	-27,8%	30.269.139	35.079.112	43.793.546	-15,4%	-13,7%	-30,9%
NOV	80.665.640	100.737.179	102.004.642	-10,3%	-19,9%	-20,9%	10.767.130	10.511.289	17.398.496	-7,1%	2,4%	-38,1%	30.454.895	25.844.344	47.350.592	0,6%	17,8%	-35,7%
DEZ	83.233.481	121.530.065	103.329.787	3,2%	-31,5%	-19,4%	10.904.167	12.723.535	16.769.768	1,3%	-14,3%	-35,0%	30.498.876	29.669.508	40.510.343	0,1%	2,8%	-24,7%
Total	**1.218.859.552**	**1.414.447.447**	**975.999.990**		**-13,8%**	**24,9%**	**140.749.731**	**172.306.969**	**171.482.016**		**-18,3%**	**-17,9%**	**354.537.869**	**395.578.583**	**461.682.594**		**-10,4%**	**-23,2%**

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB







ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Indústria e Comércio Exterior e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de dezembro de 2022, registraram o valor de US$ 83,2 milhões, o que significa aumento de 3,2% sobre o mês anterior, porém redução de 31,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US$ 121,5 milhões.

Quanto ao total exportado em metros quadrados, em dezembro foram embarcados 10,9 milhões, 1,3% acima de novembro, no entanto 14,3% abaixo de dezembro no ano passado, quando o total foi de 12,7 milhões de m².

O ano encerrou com o total de US$ 1,22 bilhão, queda de 13,8% em relação a 2021, e 18,3% abaixo em área comercializada, com 140,7 milhões de metros quadrados.

2 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO

		VALOR FOB (US$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	PAÍSES	2022	2021	2020	2022	2022/2021	2022	2021	2020	2022	2022/2021	2022	2021	2020	2022	2022/2021
1	China + Hong Kong	338.217.675	481.399.660	304.012.269	27,7%	-29,7%	50.993.555	69.382.471	67.465.854	36,2%	-26,5%	147.129.995	181.994.603	199.004.573	41,5%	-19,2%
	China	278.753.821	417.144.481	267.399.316	22,9%	-33,2%	43.157.528	62.017.274	59.057.268	30,7%	-30,4%	126.842.825	163.337.604	174.271.191	35,8%	-22,3%
2	Estados Unidos	224.175.920	195.321.691	170.535.040	18,4%	14,8%	14.881.891	14.858.963	15.536.018	10,6%	0,2%	12.945.202	12.740.091	13.031.956	3,7%	1,6%
3	Itália	203.772.657	216.202.744	157.266.346	16,7%	-5,7%	27.007.169	27.371.836	32.986.546	19,2%	-1,3%	92.774.433	84.564.325	121.480.159	26,2%	9,7%
4	Vietnã	63.772.297	98.250.074	58.188.786	5,2%	-35,1%	11.825.020	17.093.444	16.215.308	8,4%	-30,8%	29.352.490	36.340.752	37.121.305	8,3%	-19,2%
	Hong Kong	59.463.854	64.255.179	36.612.953	4,9%	-7,5%	7.836.027	7.365.197	8.408.586	5,6%	6,4%	20.287.170	18.656.999	24.733.382	5,7%	8,7%
5	Alemanha	50.236.392	46.619.612	38.707.216	4,1%	7,8%	3.432.913	3.852.676	3.810.251	2,4%	-10,9%	2.841.158	3.571.774	3.363.692	0,8%	-20,5%
6	Tailândia	46.907.422	41.031.518	31.413.669	3,8%	14,3%	3.545.273	3.497.283	3.460.598	2,5%	1,4%	5.908.050	5.542.898	7.428.787	1,7%	6,6%
7	México	45.840.466	60.693.529	35.317.429	3,8%	-24,5%	2.984.319	3.709.604	3.217.942	2,1%	-19,6%	3.133.901	3.562.259	3.781.876	0,9%	-12,0%
8	Coreia do Sul	28.583.314	45.267.318	12.129.283	2,3%	-36,9%	2.753.561	3.969.506	1.782.944	2,0%	-30,6%	5.174.681	5.558.129	2.981.257	1,5%	-6,9%
9	Hungria	23.652.004	26.687.527	21.180.159	1,9%	-11,4%	1.590.977	2.012.623	1.853.588	1,1%	-21,0%	1.449.597	1.845.714	1.633.091	0,4%	-21,5%
10	Taiwan (Formosa)	18.996.527	24.635.158	20.212.034	1,6%	-22,9%	4.640.705	7.244.549	7.730.480	3,3%	-35,9%	11.782.461	18.747.779	21.324.106	3,3%	-37,2%
11	Indonésia	18.055.582	18.705.282	13.724.629	1,5%	-3,5%	1.603.785	1.656.498	1.758.063	1,1%	-3,2%	1.254.126	1.443.042	1.977.117	0,4%	-13,1%
12	Noruega	13.225.993	14.930.662	11.335.857	1,1%	-11,4%	771.095	899.351	842.734	0,5%	-14,3%	549.623	668.276	627.028	0,2%	-17,8%
13	Índia	12.204.003	11.471.067	14.759.966	1,0%	6,4%	1.454.614	1.222.047	4.330.647	1,0%	19,0%	5.096.361	3.428.672	15.337.072	1,4%	48,6%
14	Argentina	11.019.139	7.677.077	4.124.403	0,9%	43,5%	900.735	755.783	529.601	0,6%	19,2%	865.479	691.679	497.163	0,2%	25,1%
15	Países Baixos (Holanda)	10.537.866	13.567.849	10.112.523	0,9%	-22,3%	907.689	1.134.669	1.149.759	0,6%	-20,0%	883.400	1.059.287	1.173.332	0,2%	-16,6%
16	Tunísia	9.376.731	10.201.339	8.075.408	0,8%	-8,1%	598.690	662.778	515.564	0,4%	-9,7%	938.764	1.037.905	836.644	0,3%	-9,6%
17	Polônia	8.994.556	7.629.296	4.842.861	0,7%	17,9%	817.561	706.335	517.383	0,6%	15,7%	680.938	562.419	430.446	0,2%	21,1%
18	Uruguai	8.816.378	9.132.000	6.053.890	0,7%	-3,5%	1.521.172	1.307.180	839.299	1,1%	16,4%	4.419.810	4.637.644	4.947.704	1,2%	-4,7%
19	Malásia	8.140.935	7.540.857	4.552.182	0,7%	8,0%	557.719	555.131	379.077	0,4%	0,5%	452.292	439.002	302.087	0,1%	3,0%
20	Espanha	5.309.895	6.780.480	2.730.175	0,4%	-21,7%	1.758.350	2.985.997	834.160	1,2%	-41,1%	5.020.758	8.330.177	2.178.104	1,4%	-39,7%
21	Chile	5.229.336	5.257.821	2.435.066	0,4%	-0,5%	577.769	597.377	341.928	0,4%	-3,3%	704.499	647.561	388.058	0,2%	8,8%
22	Canadá	4.751.081	5.009.870	4.193.916	0,4%	-5,2%	281.779	323.370	286.162	0,2%	-12,9%	261.301	283.469	241.472	0,1%	-7,8%
23	Portugal	4.689.882	6.112.359	4.759.731	0,4%	-23,3%	423.273	591.493	658.069	0,3%	-28,4%	999.002	1.110.476	1.078.400	0,3%	-10,0%
24	França	4.679.688	2.479.822	1.368.357	0,4%	88,7%	183.064	106.088	72.961	0,1%	72,6%	292.229	169.105	101.966	0,1%	72,8%
25	República Dominicana	4.519.801	2.190.972	1.615.047	0,4%	106,3%	571.698	238.936	259.718	0,4%	139,3%	1.473.454	640.817	899.731	0,4%	129,9%
26	Eslováquia	3.970.095	1.048.155	810.025	0,3%	278,8%	206.850	61.792	62.120	0,1%	234,8%	248.449	75.280	71.603	0,1%	230,0%
27	África do Sul	3.460.882	5.757.189	2.380.875	0,3%	-39,9%	402.992	636.808	418.646	0,3%	-36,7%	537.846	1.027.109	960.155	0,2%	-47,6%
28	Paraguai	3.012.678	1.732.595	1.792.062	0,2%	73,9%	372.383	295.351	416.002	0,3%	26,1%	1.157.386	600.474	823.793	0,3%	92,7%
29	Suíça	2.977.791	8.226.186	514.726	0,2%	-63,8%	857.571	1.860.333	160.068	0,6%	-53,9%	3.471.128	5.219.782	479.009	1,0%	-33,5%
30	Austrália	2.964.321	4.280.224	1.856.855	0,2%	-30,7%	173.802	258.677	147.182	0,1%	-32,8%	154.412	243.494	138.129	0,04%	-36,6%
	Outros (2022: +49 países)	28.768.245	28.607.514	24.999.205	2,4%	0,6%	2.151.757	2.458.020	2.903.344	1,5%	-12,5%	12.584.644	8.794.589	17.042.779	3,5%	43,1%
	Total	**1.218.859.552**	**1.414.447.447**	**975.999.990**	**100,0%**	**-13,8%**	**140.749.731**	**172.306.969**	**171.482.016**	**100,0%**	**-18,3%**	**354.537.869**	**395.578.583**	**461.682.594**	**100,0%**	**-10,4%**

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

ANÁLISE DOS DESTINOS

Com o fechamento do ano, os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações:

- A China (sem HK) ficou com share em valor de 22,9% (até novembro 22,7%) e de 30,7% (30,3%) em área, com queda monetária de 33,2% (-31,9%), e -30,4 (-29,3%) em área;
- Estados Unidos com share de 18,4% (18,4%) em valor, e com 10,6% (10,4%) em área, mostrando aumentos de 14,8% (+16,8%) em valor e de 0,2% (+0,1%) em área;
- Itália com share de 16,7% (17,0%) em valor, e de 19,2% (20,4%) em área, com quedas de 5,7% (-1,8%) em valor e de 1,3% (+7,7%) em área;

As quedas em valores e volumes das exportações de dezembro pioraram os índices dos principais destinos do couro brasileiro. Somente Estados Unidos manteve aumentos nos dois indicadores no total do ano, em comparação a 2021. A Itália vinha mantendo índices estáveis ou até positivos até novembro, porém os fracos embarques de dezembro para este destino fizeram com que o total fechasse em patamares negativos.

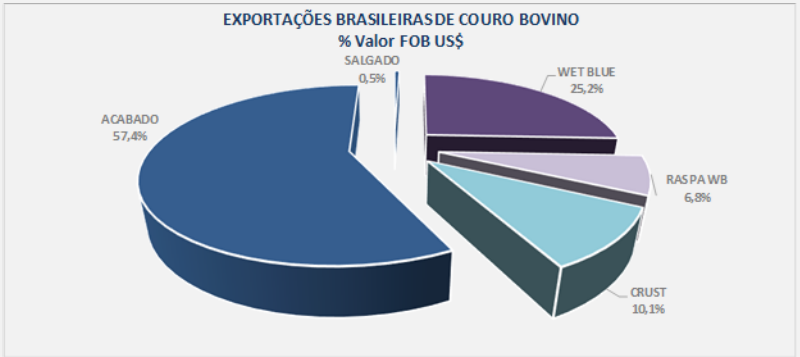
Porém o caso mais preocupante e com piores índices de 2022 ocorreu definitivamente no principal mercado para o couro brasileiro, a China. Com quedas de mais de 30% em valores e volumes, frente a uma dependência nacional de 22,9% em valor e de 30,7% em área, o maior mercado de couro do mundo foi o responsável pelos resultados negativos das exportações do setor.

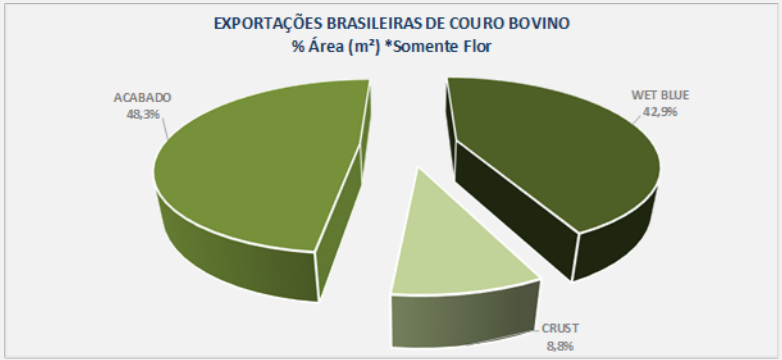
Entre os demais países TOP10 do ranking, importante registrarmos aumentos em valor para a Tailândia (+14,3%) e Alemanha (+7,8%), enquanto em área para Hong Kong (+6,4%) e Tailândia (+1,4%).

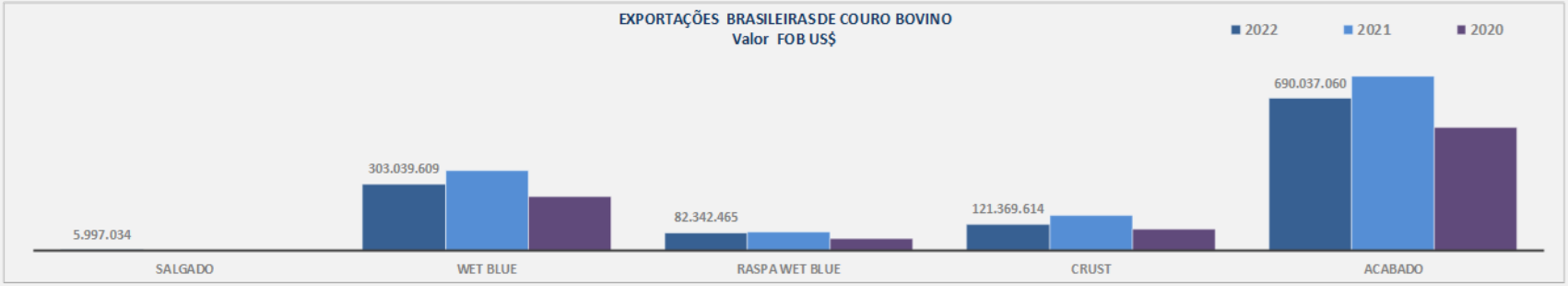
3 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

	VALOR FOB (US$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
TIPO DE COURO	2022	2021	2020	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	2022/2021	2022/2020
SALGADO	5.997.034	2.768.175	4.043.666	116,6%	48,3%	-	-	-	-	-	11.311.494	5.789.322	15.398.688	95,4%	-26,5%
WET BLUE	303.039.609	362.603.200	247.024.824	-16,4%	22,7%	44.927.006	46.946.371	62.488.081	-4,3%	-28,1%	189.566.747	187.439.490	269.105.012	1,1%	-29,6%
RASPA WET BLUE	82.342.465	84.731.912	58.227.379	-2,8%	41,4%	35.360.480	46.479.442	39.193.023	-23,9%	-9,8%	99.174.142	131.398.260	114.764.857	-24,5%	-13,6%
CRUST	121.369.614	159.083.863	98.840.783	-23,7%	22,8%	9.168.854	13.046.820	11.281.867	-29,7%	-18,7%	9.338.619	12.446.351	10.750.211	-25,0%	-13,1%
ACABADO	690.037.060	789.700.661	558.200.330	-12,6%	23,6%	50.542.892	65.327.552	58.078.350	-22,6%	-13,0%	44.090.646	57.099.090	50.502.158	-22,8%	-12,7%
Total	**1.202.785.782**	**1.398.887.811**	**966.336.982**	**-14,0%**	**24,5%**	**139.999.232**	**171.800.185**	**171.041.321**	**-18,5%**	**-18,1%**	**353.481.648**	**394.172.513**	**460.520.926**	**-10,3%**	**-23,2%**

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB







ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, no ano de 2022, comparadas ao ano anterior:

- Wet Blue com reduções de valor de 16,4% (até novembro -15,7%) e 4,3% (-0,5%) em área;
- Raspa WB com quedas de 2,8% (-1,8%) em valor e de 23,9% (-23,8%) em área;
- Crust com quedas de 23,7% (-19,0%) em valor e de 29,7% (-27,6%) em área;
- Acabado com reduções de 12,6% (-11,0%) em valor e de 22,6 (-22,5%) em área.

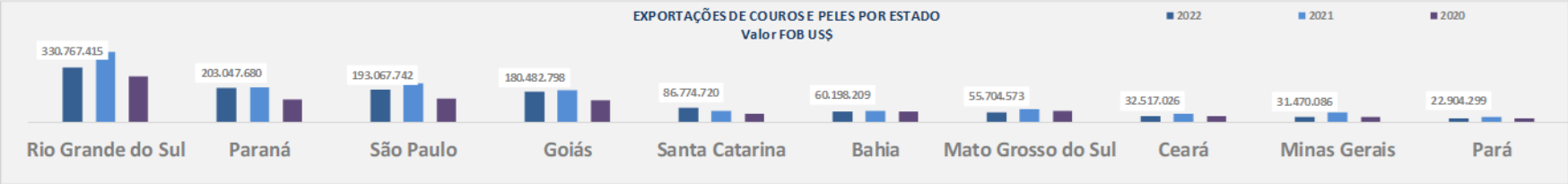
Todos os tipos de couros tiveram quedas em valores e volumes em 2022, no comparativo ao ano anterior. Somente as peles não curtidas (salgadas) tiveram aumentos, com embarques superiores em 116,6% em valor e 95,4% em volume.

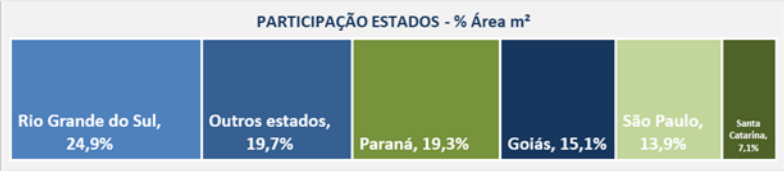
O couro wet blue teve melhoras nos volumes embarcados nos dois últimos meses do ano, sobre meses correspondentes de 2021, apesar das quedas em preços médios, fazendo com que os valores totais ainda permanecessem em patamares negativos.

4 EXPORTAÇÕES DE COUROS E PELES POR ESTADO

		VALOR FOB (US$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
		2022	2021	2020	2022	2022/2021	2022	2021	2020	2022	2022/2021	2022	2021	2020	2022	2022/2021
1	Rio Grande do Sul	330.767.415	420.282.109	274.687.921	27,1%	-21,3%	35.095.334	50.100.954	41.049.590	24,9%	-30,0%	66.769.483	88.195.687	83.311.488	18,8%	-24,3%
2	Paraná	203.047.680	209.719.259	136.205.424	16,7%	-3,2%	27.213.875	27.409.438	28.637.896	19,3%	-0,7%	74.098.634	71.204.910	80.253.010	20,9%	4,1%
3	São Paulo	193.067.742	234.264.877	141.777.793	15,8%	-17,6%	19.561.524	26.624.315	21.359.111	13,9%	-26,5%	38.341.098	51.806.282	48.471.271	10,8%	-26,0%
4	Goiás	180.482.798	188.771.855	131.317.761	14,8%	-4,4%	21.216.116	22.822.899	23.278.958	15,1%	-7,0%	60.518.374	64.777.842	67.390.892	17,1%	-6,6%
5	Santa Catarina	86.774.720	65.291.413	49.164.425	7,1%	32,9%	9.930.752	8.329.797	8.786.995	7,1%	19,2%	28.157.221	21.191.834	24.413.805	7,9%	32,9%
6	Bahia	60.198.209	65.329.637	61.944.903	4,9%	-7,9%	7.356.114	8.155.095	10.409.600	5,2%	-9,8%	12.478.917	15.101.621	19.146.683	3,5%	-17,4%
7	Mato Grosso do Sul	55.704.573	75.696.563	66.132.757	4,6%	-26,4%	8.713.865	10.143.737	15.981.101	6,2%	-14,1%	32.973.764	37.207.994	65.444.352	9,3%	-11,4%
8	Ceará	32.517.026	47.165.234	34.859.332	2,7%	-31,1%	2.313.634	4.505.172	4.016.513	1,6%	-48,6%	3.454.823	5.984.258	6.575.661	1,0%	-42,3%
9	Minas Gerais	31.470.086	57.064.428	29.796.546	2,6%	-44,9%	3.958.249	8.952.693	6.142.574	2,8%	-55,8%	7.330.346	15.461.953	9.820.788	2,1%	-52,6%
10	Pará	22.904.299	28.450.584	21.343.683	1,9%	-19,5%	3.533.554	3.353.487	5.357.920	2,5%	5,4%	17.873.551	15.563.226	25.046.520	5,0%	14,8%
11	Mato Grosso	7.738.312	9.161.367	10.719.210	0,6%	-15,5%	1.249.699	1.157.613	2.631.127	0,9%	7,95%	4.250.216	4.305.358	10.403.223	1,2%	-1,3%
12	Rio de Janeiro	5.413.013	5.578.327	3.125.563	0,4%	-3,0%	84.151	126.954	30.848	0,1%	-33,7%	46.537	109.452	355.181	0,01%	-57,5%
13	Piauí	2.847.678	3.037.223	1.967.180	0,2%	-6,2%	163.158	228.081	142.128	0,1%	-28,5%	102.782	126.808	74.553	0,03%	-18,9%
14	Rio Grande do Norte	1.690.995	170.687	182.670	0,1%	890,7%	0	0	0	0,0%	-	3.415.200	301.060	420.423	1,0%	1034,4%
15	Pernambuco	1.239.890	1.079.063	1.367.855	0,1%	14,9%	34.458	44.317	45.635	0,02%	-22,2%	2.199.834	1.586.571	3.800.602	0,6%	38,7%
16	Amapá	803.490	484.997	607.731	0,1%	65,7%	0	0	0	0,0%	-	980.595	812.240	1.642.722	0,3%	20,7%
17	Amazonas	747.152	644.685	2.187.321	0,1%	15,9%	82.011	78.914	919.926	0,1%	3,92%	418.995	614.056	3.334.651	0,1%	-31,8%
18	Distrito Federal	718.940	1.973.689	590.898	0,1%	-63,6%	129.812	234.124	123.756	0,1%	-44,6%	650.990	1.138.067	663.991	0,2%	-42,8%
19	Tocantins	525.114	84.532	1.744.648	0,04%	521,2%	90.025	8.902	566.289	0,1%	911,3%	457.275	45.550	2.708.653	0,1%	903,9%
20	Maranhão	167.162	114.039	1.030.800	0,01%	46,6%	23.032	29.815	408.586	0,02%	-22,8%	19.028	43.510	1.117.575	0,01%	-56,3%
21	Espírito Santo	31.893	81.776	30.711	0,003%	-61,0%	302	646	327	0,000%	-53,3%	172	291	159	0,000%	-40,9%
22	Não Declarada	1.365	1.103	0	0,000%	23,8%	66	16	0	0,000%	312,5%	34	13	0	0,000%	161,5%
23	Acre	0	0	2.285.899	0%	-	0	0	682.556	0,0%	-	0	0	3.226.499	0,0%	-
24	Rondônia	0	0	1.795.262	0%	-	0	0	560.685	0,0%	-	0	0	2.583.835	0,0%	-
25	Sergipe	0	0	1.133.697	0%	-	0	0	349.895	0,0%	-	0	0	1.476.057	0,0%	-
	Total	1.218.859.552	1.414.447.447	975.999.990	100,0%	-13,8%	140.749.731	172.306.969	171.482.016	100,0%	-18,3%	354.537.869	395.578.583	461.682.594	100,0%	-10,4%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador





ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, no fechamento do ano, apresentam os seguintes destaques:

- Entre os dez maiores exportadores, somente o estado de Santa Catarina manteve índice positivo em valor, com +32,9% (até novembro +32,1%). Os demais estados apresentaram reduções, onde as quedas mais acentuadas foram em Minas Gerais, com -44,9% (-44,2%) e Ceará, com -31,3% (-34,1%). Com esse resultado, Ceará passou a ocupar o 8º lugar no ranking, enquanto Minas Gerais passou para 9º;

- Em relação ao volume comercializado dos TOP10, dois estados tiveram índices positivos em área: Santa Catarina, com +19,2%, e Pará, com +5,4%. Já em peso, tivemos três estados em crescimento: Santa Catarina com +32,9%, Pará com +14,8% e o Paraná com +4,1%;

- O Rio Grande do Sul se manteve líder nas exportações, com share de 27,1% em valor e 24,9% em área. Em peso, o líder é o Paraná, com 20,9% de share. Na sequência do ranking de valor estão o Paraná (16,7%), São Paulo (15,8%) e Goiás (14,8%). Em área, o Rio Grande do Sul é o líder, com 24,9%, com Paraná em segundo, com 19,3%, seguido de Goiás (15,1%) e São Paulo (13,9%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando analisamos os valores e volumes das exportações brasileiras de couros e peles, podemos notar que o ano de 2022 se dividiu em dois períodos distintos. Enquanto a média mensal do primeiro semestre ficou acima de US$ 111,0 milhões, e tínhamos quase uma estabilidade no comparativo ao ano anterior, no segundo semestre essa média caiu para US$ 92,1 milhões, chegando a uma queda de quase 25%. Em volume, no segundo semestre a média indica que foram cerca de 2,2 milhões de metros quadrados a menos em cada mês, em comparação ao mesmo período de 2021.

Essas reduções da segunda parte do ano tiveram forte reflexo no total das exportações, resultando em quedas de 13,8% em valor e 18,3% em volume, sobre o ano de 2021. Quando comparamos o total de 2022 com o ano de 2020, que teve o menor valor exportado em 18 anos, notamos ainda um crescimento de 24,9%, porém o primeiro semestre indicava um aumento de 48,1%.

Foi um ano de grandes desafios relacionados ao mercado e à situação econômica e política global, especialmente na Ásia e na Europa, onde estão os maiores clientes do couro nacional. O setor teve que atuar em um ambiente negativo de restrições ainda vigentes da pandemia na Ásia, além do terrível conflito Ucrânia e Rússia. Essa situação na Europa ocasionou elevações absurdas em custos importantes, como a energia elétrica, aumentando por consequência a inflação e freando o consumo de bens que utilizam couro. –